

11 ago. a 12 out.

inauguração

3.ª feira às 18h



2.ª a 6.ª feira 09h às 18h

sábado 10h às 14h

sala de exposições

entrada livre



configurações performativas

de Ventura Mulalene
e Fernando Chaleque

curadoria: Titos Pelembe

As obras em exposição desenvolvem-se em torno da expressão 'configurações' como conceito central derivado da aglutinação entre as palavras: 'com – figuras – acções', justamente para descrever as diferentes disposições estruturantes das acções performativas que as figuras em cena instigam. A materialidade das representações em pintura e desenho, incluindo as formas moldadas nas esculturas assumem o protagonismo no devir estético das obras.

A série 'abrigos' de Chaleque retrata os dilemas da humanidade em adaptar-se perante as ameaças das crescentes mudanças climáticas e poluição ambiental. Chaleque reinventa novos abrigos humanos produzidos com materiais industriais, partindo da metáfora dos ninhos. A assemblagem escultórica emerge em analogia ao gesto do antropoceno que marca a era actual, acompanhada por profundas transformações das relações entre os seres e o meio envolvente.

A criação pictórica de Mulalene, por sua vez, procura atribuir novas concepções em volta das plantas que ao longo do tempo assumiram uma identidade simbólica no habitat familiar. A presença constante da representação das folhas em forma de silhuetas, linhas e manchas esverdeadas expandem o universo imaginário de uma atmosfera dramática, que evoca lugares, desafios e gerações distintas. O pensamento artístico deste artista norteia-se nos últimos anos pela necessidade de visitar e documentar o arquivo familiar e paralelamente de ressignificar os acontecimentos da vida urbana.

O trabalho destes artistas dialoga em torno do cruzamento conceptual e técnico, entre o confronto pela inovação das linguagens bidimensionais e tridimensionais no contexto artístico moçambicano e global. 'configurações performativas' convida-nos a emergir no interior da esteticidade das formas, composições e [des]figurações evocadas para reflectir o presente em progresso, quer nas relações interpessoais, quer com a natureza.

Titos Pelembe*

*Artista multidisciplinar e curador independente | doutorando em educação artística pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto [FBAUP] | bolsheiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia [FCT], e pesquisador associado ao Instituto de Investigação em Arte e Design [i2ADS].

série 'residências'

2025 – 2026

assemblagem de fragmentos metálicos
dimensões variadas

Fernando Chaleque



série 'abrigos'

2025 – 2026

assemblagem de fragmentos metálicos
dimensões variadas

Fernando Chaleque



série 'peixes e sítios' VIII

2026

desenho s/papel

20 x 13 cm

Ventura Mulalene



'self'

2026

mista s/tela

80 x 60 cm

Ventura Mulalene





Fernando Chaleque

É Licenciado em Artes Visuais, pelo Instituto Superior de Artes e Cultura – ISArC (2018). Conhecedor de várias linguagens e técnicas no domínio da escultura e assemblagem. Actualmente trabalha com a reutilização de resíduos sólidos: latas de alumínio, chapas de zinco entre outros materiais descartados. A partir da apropriação do ninho enquanto metáfora criativa emergiu a série 'abrigos' que corporiza as diferentes composições escultóricas da exposição.

Chaleque tem participado regularmente na exposição Colecção Crescente [Galeria Kulungwana]. É membro activo do Tamos Juntos – Colectivo de Arte e Justiça Climática. Recebeu o 2º prémio no encontro bienal de artes sustentáveis – EBAS Maputo [2025].

Em 2023 realizou a primeira exposição individual 'Mafalala', no balcão premier do banco ABSA, em Maputo. Igualmente dedica-se ao ensino das artes e ofícios, promoção de workshops e actividades formativas ligadas à reciclagem/reutilização e criatividade, incentivando o desenvolvimento artístico de crianças e jovens.



Ventura Mulalene

Iniciou a sua carreira artística em 2009, na Casa da Cultura da cidade de Inhambane, onde integrou as primeiras exposições colectivas. É formado em têxteis e também em formação pedagógica pela Escola Nacional de Artes Visuais – ENAV [2013], e licenciado em Artes Plásticas pelo Instituto Superior de Artes e Cultura – ISArC [2018]. Frequentou o curso de curadoria 'redescobrir o património cultural contemporâneo em Moçambique' [2018], que resultou na exposição '[Re]imaginar a nação-diálogos artísticos' que teve lugar no Museu Nacional de Arte – MUSART.

Em 2019 colaborou com o Instituto Camões – Centro Cultural Português. Vencedor do Prémio Hollard Futuros Melhores nas edições de 2022 e 2026, no contexto da exposição Colecção Crescente. Em 2024 realizou a sua primeira exposição individual 'becos', no Museu Mafalala. Actualmente é colaborador da Galeria Arte de Gema, onde tem participado em várias exposições, feiras de arte, projectos artísticos e actividades educativas. Igualmente é membro activo do Núcleo de Arte.

Ficha Técnica

curadoria

Titos Pelembe

coordenação

Titos Pelembe e ccfm

textos

Titos Pelembe

design e comunicação

Matéria-Prima e Vanessa Simbine

fotografia

Gideon Muiambo

montagem

Titos Pelembe, Leonardo Banze
e Francisco Seneta Jr.